

# Acidente de Trabalho e suas repercussões: Estudo de caso

Tatiana Thiago Mendes

Pós-Graduação em Saúde e Trabalho – FMUSP


Psicóloga CEREST (2010 – 2013)

Perita Judicial em Saúde Mental



# Apresentação do caso

- Gilberto
- 30 anos.
- Solteiro
- Experiências profissionais anteriores bem sucedidas.
- Formação e trajetória sólida na área de solda (8 anos).

- 
- Empresa do setor Metalúrgico
  - Função: Soldador A
  - Setor: Caldeiraria pesada
  - Tempo de vínculo empregatício: 45 dias.
  - Atividades: execução de soldas tubulares, soldas TIG e MIG.
  - Jornada de trabalho: 07h as 17h + HE.

# O Acidente

- Abril/2010;
- Queda de uma altura de 7 metros durante a execução de solda em peça cilíndrica (forno de enxofre).
- Fratura de calcâneo (cirurgia com colocação de 8 pinos).
- Fratura de Coluna Lombar (cirurgia de artrodese com fixação de 5 vértebras).
- Fratura mão esquerda.



# Detalhamento:

- Montagem de andaime ao lado da peça.
- Equipamento de solda sobre o andaime.
- Trabalhador com cinto de segurança amarrado a uma corda ligada ao andaime.
- Moitão da ponte rolante bate na tábua presa ao andaime.
- Andaime se movimenta e trabalhador sofreu a queda.
- Peça/equipamento caem sobre o trabalhador.



# Aspectos importantes:

- Andaime sem sistema de fixação/estabilidade e em área de movimentação de ponte rolante.
- Ausência de cabo guia.
- Pressão temporal para entrega de peça (30 dias de atraso).
- Exigência de horas-extras.
- Trabalhadores apontaram riscos e sugeriram mudanças que não foram consideradas.



# Repercussões após AT:

## Consequências proximais:


- Duas cirurgias em abril/2010.
- Afastamento imediato do trabalho.


## Consequências distais:

- Afastamento prolongado do trabalho.
- Mudanças na vida do trabalhador (dimensão física e psíquica, social, familiar, etc).

# A assistência no CEREST - Piracicaba

- Análise do acidente pela equipe de vigilância;
- Encaminhamento de denúncia ao Ministério Público do Trabalho 15ª região.
- Acolhimento em Julho/2010.
- Avaliação Psicológica e suporte terapêutico;

- 
- Tratamento de saúde – rede privada
    - Consultas com ortopedista;
    - Fisioterapia;
  
  - Acompanhamento da empresa:
    - Orientações;
    - Inclusão de curso (Inspetor de solda; engenharia)
    - Diálogo com equipe de trabalhadores;

- 
- Dimensão Física e Psíquica:
    - Limitações funcionais;
    - A cadeira de rodas, a bengala = RECUSA;
    - Um outro corpo (nova forma de caminhar, de se relacionar com o próprio corpo – banho, sapatos, etc);
    - Vivência do Luto;
    - Medos, raiva, tristeza;
    - Perda da namorada;
    - Identidade Profissional;
    - Perspectivas Profissionais;




- Dimensão Familiar:

- A relação com os pais

- Dimensão Social:

- Situações cotidianas X O olhar do outro

(transporte/deslocamento – ônibus, uso de carro  
– episódio no trânsito, o futebol e churrasco com  
os amigos, o hobby - moto).

- 
- A construção de uma outra trajetória profissional:
    - Curso de Inspetor de Solda – nível I (Desafios)
    - Complexidade dos conteúdos/termos/ensaios/exercícios e avaliações;
    - Dificuldades de permanência (dor, inchaço, movimentação, compreensão, atenção);
    - Mobiliário escolar;
    - Interrupção do curso.

## O retorno ao trabalho:

- O choque: o risco de acidente presente;
- A “nova” função - intelectualizada (supervisão dos processos de soldagem, diagnóstico de qualidade, orientação e suporte aos soldadores);
- Receptividade da equipe (aceitação x discriminação);
- Necessidade de pausa x constrangimentos.  
(250 soldadores homens! X brincadeiras)



## ■ Após três anos do AT

- Função: Técnico de Solda
- Novas responsabilidades: setor de Recursos Humanos (seleção); Engenharia (procedimentos de soldagem);
- Supervisão de 230 soldadores/ 7 setores
- “A dor como uma companheira”;
- A nova família;




# Questões que permanecem...

- Impactos na vida do sujeito não mensuráveis.
- Sensibilização/Pressão no diálogo com as empresas.

(necessidade de mudanças nos processos de trabalho, nas relações de trabalho, garantias de acolhimento aos acidentados).

- Limites das intervenções/suporte das equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.

- 
- Fragilização do trabalhador – para além da lesão física.
  - Interrupção (momentânea ou definitiva) da trajetória de trabalho.
  - A centralidade do trabalho na vida das pessoas.

(FRANCO; DRUCK, 2010; MATSUO, 1997; SAUAYA, 2003; SELIGMANN-SILVA, 2011)



**OBRIGADA!**